

Ano XX nº 5140 – 07 agosto de 2015

Dia de luta por mais empregados na Caixa

Ontem (06/08), os diretores do SindBancários Petrópolis, funcionários das agências da Caixa (1651 e 0188), além de clientes e usuários, participaram da atividade do Dia Nacional de Luta por Contratações Urgentes na instituição. O ato contou com atividades em todo o país.

A Caixa não tem contratado e os últimos dados não são animadores. O número de empregados do banco caiu de 101 mil para 97.975 de janeiro a junho deste ano. Essa redução se deve, em sua maior parte, ao Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA). Além disso, a Caixa se comprometeu em contratar 5 mil funcionários até o final de 2015 (conquista da Campanha Nacional de 2014), mas até agora não está cumprindo o acordo, gerando a falta de mais de 8 mil bancários.

O déficit é grande. Agências cheias, metas e mais metas a serem cumpridas, sobrecarga e descontentamento. A insatisfação atinge também os clientes e usuários já que as condições de um atendimento satisfatório são humanamente impossíveis.

Hoje a Caixa conta com 80 milhões de correntistas em todo o Brasil, muito trabalho e pouca mão de obra, o que resulta no adoecimento dos trabalhadores e na precarização do atendimento aos clientes.



Bancários aprovam a minuta da campanha salarial 2015

Ontem (06/08), foi aprovada em assembleia pelos bancários da base do Sindicato, a minuta de reivindicações da campanha salarial que será entregue à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) no próximo dia 11/08. Além do reajuste salarial de 16% (reposição da inflação mais 5,7% de aumento real), a categoria ainda reivindica PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de três salários mais R\$7.246,82, piso de R\$3.299,66 (salário mínimo do DIEESE em valores de julho), PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários) para todos os bancários, vale-alimentação e a 13ª cesta no valor de R\$ 788,00, vale-refeição de R\$34,26 ao dia, além da defesa do emprego, combate às metas e ao assédio moral e fim da terceirização.

Justiça condena Caixa por danos morais e manda devolver comissão de dirigente

O juiz Edson Carvalho Barros Júnior, do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região, do Acre, determinou que a Caixa voltasse a pagar a comissão de função de tesoureiro ao funcionário lotado em uma agência em Rio Branco, assim como o pagamento de R\$ 20 mil por danos morais.

O empregado foi afastado do cargo durante o processo eleitoral para a escolha da nova diretoria do Sindicato dos Bancários do Acre. O sindicalista pediu formalmente dois dias de folga na unidade para realizar campanha no município de Cruzeiro do Sul (AC), mas o pedido de liberação acabou negado pelo gestor. O dirigente não desistiu das suas convicções políticas sindicais e viajou ao Vale do Juruá em campanha eleitoral para visitar os colegas de trabalho e pedir voto para sua chapa.

O juiz entendeu que o reclamante exerceu legitimamente o direito de resistência, faltando ao trabalho por dois dias, mas o fazendo com a finalidade do livre exercício do direito de se fazer representante sindical. Portanto, o meritíssimo juiz de direito resolveu condenar a reclamada a reconduzir o reclamante à função de Tesoureiro Executivo, nas mesmas condições em que a exercia antes de ter sido dela destituído, inclusive quanto à remuneração, horário e local de trabalho.

ATENÇÃO!

O SindBancários Petrópolis tem recebido denúncias de que alguns gestores de agências bancárias na cidade têm adotado políticas de redução de custos, muitas vezes fora das normas das empresas. Os cortes vão desde o lanche até material de limpeza e conservação. Portanto, fique atento e não participe ou autorize nada que não esteja normatizado. O maior prejudicado pode ser você!